



## Educação permanente nas equipes de Saúde da Família: relato de experiência

Helen Cristina Dias Vieira Borges<sup>1</sup>, Marco Vinícios José da Silva<sup>2</sup>, Cleidiney Alves e Silva<sup>3</sup>

TIPO DE TRABALHO: Relato de experiência

CLASSIFICAÇÃO CIAP2 / CODIGO Q: QD23 (Código Q para Educação em Saúde); QR36 (Código Q para Relato de caso)

### RESUMO

O atual cenário epidemiológico leva a reflexões sobre práticas, metodologias e dinâmicas utilizadas para capacitações e treinamentos nas Equipes de Saúde da Família (ESF). A Educação Permanente (EP) é uma estratégia que valoriza as situações advindas dos processos de trabalho e possibilita a problematização de contextos que levam o trabalhador a adquirir um novo saber. Objetivou-se instituir medidas para EP na ESF Seringueiras, no município de Pará de Minas/MG, frente à pandemia da COVID-19. Diante das medidas restritivas e da impossibilidade de aglomerações para EP, foi instituído, por profissionais da ESF Seringueiras, o *Jornal Seringal*, como estratégia para promover debate de temas atuais e pertinentes à saúde. Este, apresenta linguagem acessível, com edição mensal e distribuição *on-line*. A primeira edição do *Jornal Seringal* foi publicada em julho/2020, para orientar a equipe sobre aspectos da COVID-19: incidência em profissionais de saúde, importância da Atenção Primária no combate da doença, locais com maior possibilidade de contaminação, e um *quiz* sobre a doença. Todos os profissionais abraçaram a ideia do jornal, sugerindo novas edições. Além disso, o núcleo de Atenção Primária articulou a distribuição para todas as ESFs, como fonte para informação, problematização e troca de saberes. Desde a segunda edição, qualquer profissional tem acesso para publicar conteúdos informativos e/ou educativos. Foi reservado espaço para ideias inovadoras e difusão de boas práticas profissionais, sendo publicadas ações como: *Cápsula do Tempo* (ESF Seringueiras); *Dia do Bunito* (ESF Walter Martins e Cecília Meireles); *Caixa de Pensamentos Positivos* (ESF São Paulo). Por fim, frente às condições inesperadas, adversidades e rápidas mudanças

<sup>1</sup> Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Newton Paiva. Prefeitura Municipal de Pará de Minas, Secretaria Municipal de Saúde; helenvieiraborges@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário Una de Bom Despacho (2013). Especialista em Saúde Mental pela Faculdade Unyleya (2017). Prefeitura Municipal de Pará de Minas, Secretaria Municipal de Saúde; marcovinicios.coachpsi@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduação em Medicina pelo Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC Araguari (2019). Médico Residente em Clínica Médica pela Secretaria Municipal de Saúde de SP. Prefeitura Municipal de Pará de Minas, Secretaria Municipal de Saúde; cleidineytcc@yahoo.com.br.

de cenário impostos pela pandemia, a disseminação de informações de qualidade e a EP de profissionais de saúde precisava ganhar agilidade. Nesse contexto, o *Jornal Seringal* proporcionou a manutenção do saber, a troca de experiências e o cuidado assistencial.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Permanente. Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Fernandes RMC. Educação Permanente e Educação Continuada: do que estamos falando? In: Trajetórias de Educação Permanente no SUAS. UFRGS. On line. 24/04/2018. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/epsuas-rs/2018/04/24/educacao-permanente-e-educacao-continuada-do-que-estamos-falando>>.
2. Freire FFS, Et al. O processo de trabalho em saúde e a educação permante: desafios e possibilidades. *Brasilian Journal of Development*. Vol. 6, Nº 4. 2020.
3. Dolny LL, Et al. Educação Permanente em Paúde (EPS) no processo de trabalho de Equipes de Saúde da Família (ESF). *Brasilian Journal of Development*. Vol. 3, Nº 1. 2020.